



# CARRIL



**Boletim Informativo da Célula do Partido Comunista Português na Carris  
Abril 2011** **Trimestral**

## SIM! É POSSÍVEL...

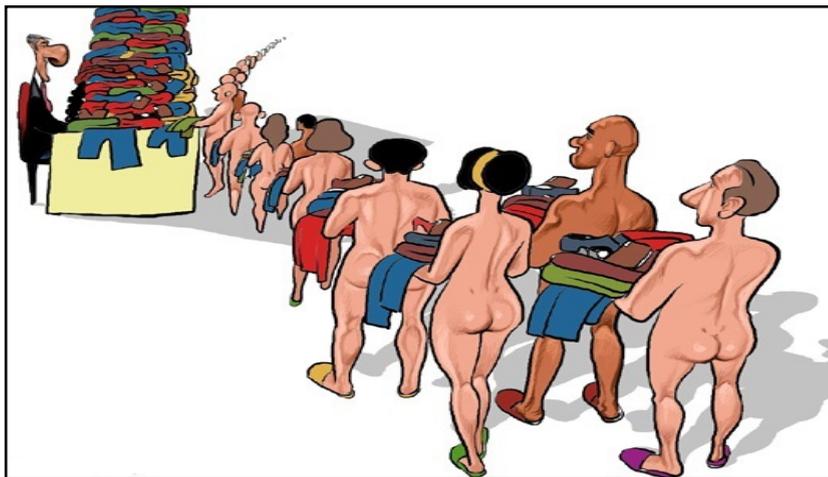
Tal qual, o Partido Comunista Português afirmou, todas as medidas levadas a cabo pelo Governo PS com o apoio do PSD e com o aval do Presidente da República, conduziram o país a uma profunda recessão.

Porém, novos factos políticos emergiram nas últimas semanas:

Primeiro, o PSD, com o falso argumento de que havia um limite para os sacrifícios a que o povo português estava a ser sujeito (não pode ser! Diz antes algo do género “apesar de estar de acordo com as medidas propostas”), não aprovou o mais recente pacote de medidas de austeridade, PEC, cozinhado entre o Governo PS e as mais altas esferas do grande capital europeu. Mas, se os mais incautos ou desatentos destas questões, poderiam ver aqui algum virar de orientação ou alguma preocupação com o estado a que 35 anos de políticas de direita conduziram o nosso país, desenganem-se! É que, o PSD logo tratou de “acalmar os mercados”, como agora se houve dizer, como se os mercados fossem algo de abstracto, algo místico que o comum dos mortais não fosse capaz de compreender.

Segundo, o pedido de “ajuda” externa, feito, é bom de dizer, logo a seguir ao aviso da banca de que era imperioso o Estado Português recorrer a tal mecanismo. Aqui não tenhamos dúvidas, o Governo, mostrou, mais uma vez, a sua capitulação perante o grande capital, revelando a quem efectivamente serve.

Esta “ajuda” externa em nada vem resolver os problemas dos trabalhadores, do povo, do país! Antes pelo contrário, servirá para pagar juros altíssimos ao grande capital, para cobrir os devaneios deste, levar a capitulação económica do país, passando a pesada factura ao povo Português.



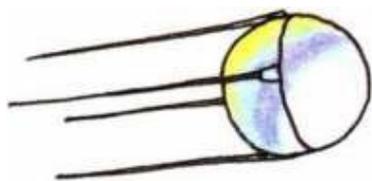
Como o povo costuma dizer, e é caso para afirmar que se “não morrermos do mal, morreremos da cura”.

Mas o povo é soberano, e é por isso mesmo que já no próximo dia 05 de Junho, o povo, mais uma vez irá ser chamado a dizer de sua justiça. Esta não é, nem pode ser, como não o foram todas as outras, umas eleições quaisquer. Nestas eleições joga-se muito do futuro de Portugal! Temos de decidir se queremos continuar nesta senda destruidora ou se pelo contrário o que pretendemos para nós e para as gerações vindouras é uma política de criação de emprego, de criação de riqueza, mais e melhor serviço público de, e para todos, mais produção, melhores salários, a valorização do trabalho e de quem trabalha, um Portugal soberano e independente.

Sendo a escolha óbvia! Também óbvia é a força política que desde sempre tem afirmado e defendido tais reivindicações – **O PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS.**

É também neste quadro complexo que irão ter lugar as comemorações do 25 de Abril de 74 e do 1º de Maio – Dia Internacional do Trabalhador. Estes são por si só, dois factos históricos que provam que quando os trabalhadores e o povo querem, a história muda. Contrariamente ao que certos encartados nos pretendem fazer crer, não são os “mercados”, não são os especuladores, não é o grande capital e toda a classe parasitária que dele depende, é e será sempre – **O POVO QUEM MAIS ORDENA!**

# SPUTNIK



O Conselho de Administração da Carris é de facto rápido no que respeita à exigência dos motoristas e guarda-freios andarem uniformizados, sem esquecerem o uso da gravata.

Para isto, não hesita em zelar de forma personalizada, pelo cumprimento desta exigência, ao ter feito deslocar um trabalhador com função de chefia e um motorista em automóvel da empresa, para no terminus de uma carreira da Pontinha, irem substituir um trabalhador que se tinha esquecido desta peça essencial à condução, como é a gravata.

Vamos ver se existe o mesmo nível de preocupação quando um trabalhador necessitar de ir ao médico.

É que até aqui, nas situações em que alguém se sente mal e necessita chamar o 112, nem esta chamada de emergência o C.A. autoriza que seja o Posto de Controle a efectuar.

Aplaudiríamos (todos) se esta forma personalizada de apoio aos trabalhadores, também fosse levada a cabo, quando alguém se sinta mal e necessite ser substituído.

**TAMBÉM NOS ENCONTRAS  
EM**

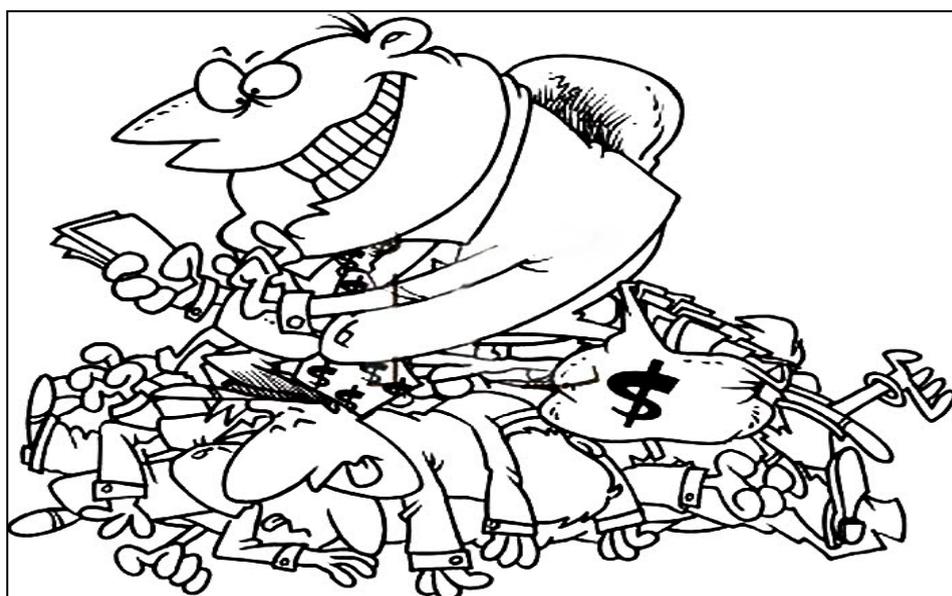
**[WWW.LISBOA.PCP.PT](http://WWW.LISBOA.PCP.PT)**

## PCP tem alternativa!

### Propostas de ruptura

**1. A renegociação imediata da actual dívida pública portuguesa** – com a reavaliação dos prazos, das taxas de juro e dos montantes a pagar – no sentido de aliviar o Estado do peso e do esforço do actual serviço da dívida, canalizando recursos para a promoção do investimento produtivo, a criação de emprego e outras necessidades do País.

**2. A intervenção junto de outros países que enfrentam problemas similares da dívida pública** – Grécia, Irlanda, Espanha, Itália, Bélgica, etc. – visando uma acção convergente para barrar a actual espiral especulativa, a par da revisão dos estatutos e objectivos do BCE e da adopção de medidas que visem o crescimento económico, a criação de emprego e a melhoria dos salários.



**3. A adopção de uma política virada para o crescimento económico onde a defesa e promoção da produção nacional** assuma um papel central – produzir cada vez mais para dever cada vez menos, com medidas imediatas que visem o reforço do investimento público, a aposta na produção de bens transaccionáveis e um quadro excepcional de controlo da entrada de mercadorias em Portugal, visando a substituição de importações.

**4. A diversificação das fontes de financiamento**, retomando uma política activa de emissão de Certificados de Aforro e de Tesouro e de outros instrumentos vocacionados para a captação de poupança nacional, bem como o desenvolvimento de relações bilaterais encontrando formas mais vantajosas de financiamento. Uma política de diversificação também das relações comerciais, mutuamente vantajosas, com outros países designadamente de África, Ásia e América Latina.

**5. A avaliação do conjunto de situações que envolvem as chamadas Parcerias Público Privadas**, visando, de acordo com o apuramento, a renegociação ou cessação de contractos que se mostrem ruinosos para o Estado.

## Os trabalhadores e as eleições

Só nos últimos 10 anos, os trabalhadores da Carris perderam mais de 6,5% do seu poder de compra fruto de actualizações salariais sempre inferiores à inflação registada e do congelamento dos salários acontecido em 2010 e 2011.

A alternância no poder registada nos últimos 36 anos, ora pelo PS, ora pelo PSD com ou sem CDS, que na Carris impuseram sempre administrações da sua confiança, são também os responsáveis por esta diminuição do nosso poder de compra, tal como no País foram os responsáveis pela destruição de todo o sector produtivo, quer industrial quer naval (como a destruição da Companhia Nacional de Navegação pelo governo de Cavaco Silva) e pela aprovação das sucessivas versões do Código de Trabalho que conduziram o País à situação em que hoje se encontra.

A aprovação na A.R. dos PEC's (já lá vão 3), contou mais uma vez com o apoio encapotado da direita, dado que a dirigente do PSD, Ferreira Leite, fez questão de afirmar que a sua rejeição, não é pelas medidas que contém mas sim com a falta de credibilidade do governo para as aplicar.

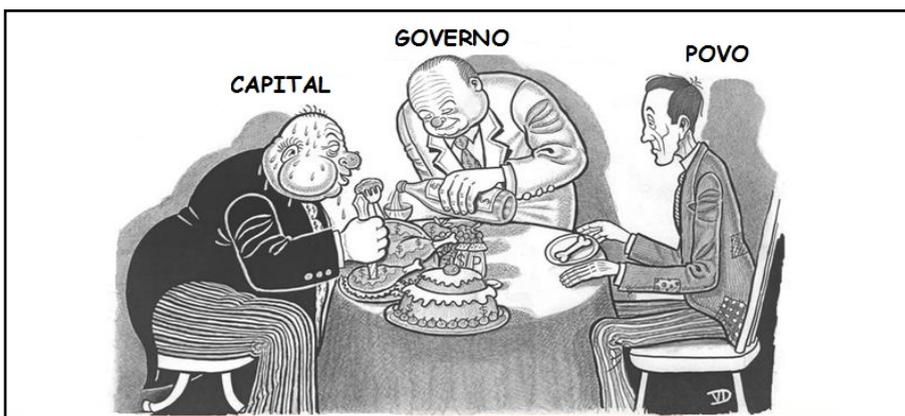
Por tudo isto, os trabalhadores não são parte neutra nesta discussão, até porque somos nós que eles querem que paguemos a crise que eles provocaram.

O PCP é pois, a única força política consequente, que ao longo dos anos tem rejeitado e denunciado esta política ao serviço dos interesses dos grandes grupos económicos e que neste caso ao votar pela rejeição de mais este PEC, apresentou um conjunto de mais de 20 propostas alternativas (no curto, médio e longo prazo), a estas medidas e que foram completamente silenciadas nos órgãos de comunicação social.

Do conjunto destas medidas destacam-se: a tributação dos lucros das operações na "bolsa", a tributação dos lucros bancários ao mesmo nível das empresas, o relançamento do nosso sector produtivo quer industrial, quer nas pescas e na actividade marítima, o aumento dos salários e pensões de forma a retirar a economia do ciclo de estagnação que esta política de direita impõe.

**O Partido Comunista Português é pois a única alternativa a esta política** e não é igual aos restantes partidos que na A.R. dão o seu acordo à continuação do caminho do país para o abismo, como forma de justificar a continuação da exploração.

**Integrado na CDU, o PCP apela** a que os trabalhadores da Carris, nas eleições do dia 5 de Junho, osem colocar-se ao lado de quem nas lutas do dia-a-dia esteve sempre ao seu lado e que **VOTEM NA CDU!**



## Pergunta ... Nós respondemos!

### Quando pode acontecer uma reconversão profissional?

Só pode acontecer quando o trabalhador(a) for considerado incapaz para a sua função pela medicina do trabalho.

Desta situação não pode resultar qualquer baixa de retribuição nem diminuição dos direitos que o trabalhador(a) detinha.

Desde que desencadeada de acordo com o AE, o trabalhador não pode recusar mais de 2 propostas de reconversão, feitas por escrito.

### Cláusula 18ª do AE.

## O que eles dizem:

“Gestores da Carris renovam frota com carros de luxo.”

**Diário de Noticias 01-04-2011**

“Pressão da banca e das agências de *rating* levam Governo a pedir ajuda.”

**Publico 07-04-2011**

“Plano de privatizações da Europa ameaça 170 mil empregos.”

**Diário de Noticias 09-04-2011**

“Islândia: População diz "não" em referendo ao pagamento a credores externos”

**Diário de Noticias 10-04-2011**

“A operação de resgate financeiro a Portugal dará um lucro aproximado de 520 milhões de euros ao Fundo Monetário Internacional (FMI) e de 1060 milhões aos países europeus.”

**Diário de Noticias 11-04-2011**

“Fernando Nobre candidato do PSD”

**Diário de Noticias 11-04-2011**

# ACT dá razão ao PCP e aos trabalhadores da CarrisTur

Assunto: **Pergunta n.º2717, de 1 de Março**

**- Ilegalidades na empresa Carristur, do Grupo Carris, em Lisboa**

Na sequência do vosso ofício n.º. 1972/MAP de 01.03.2011, referente ao assunto mencionado em epígrafe, encarrega-me Sua Excelência a Ministra do Trabalho e da Solidariedade Social de informar V. Ex.ª. do seguinte:

A Autoridade para as Condições de Trabalho desenvolveu acção inspectiva junto da empresa tendo concluído que, em algumas das referidas matérias, nomeadamente intervalo de descanso e tempo máximo de trabalho sem intervalo a empresa não dá cumprimento ao disposto na lei sobre as mesmas, pelo que se procedeu à instauração dos respectivos procedimentos sancionatórios.

No Cumprimento do regime da maternidade e mapa de férias não se apurou qualquer irregularidade.

Com os melhores cumprimentos.



A CHEFE DO GABINETE



(Ana Luzia Reis)

**No seguimento desta resposta, o Partido Comunista Português, através do seu grupo parlamentar fez entrar novo requerimento na A.R, inquirindo o Governo sobre que medidas este tenciona tomar, como a seguir damos conta.**

Assunto: Ilegalidades na Carristur negadas pelo MOPTC e confirmadas agora pela Autoridade para as Condições de Trabalho.

Destinatário: Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações

*Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da República*

1. Depois de a própria ACT ter confirmada a violação dos direitos dos trabalhadores na Empresa CarrisTur, vai o Governo permitir que a situação se mantenha, ou vai actuar para que de imediato seja reposta a legalidade na Empresa?

2. Vai o Ministério dos Transportes exigir que a Inspeção da ACT se alargue a todas as situações denunciadas ou pretende, como tem sido prática, permitir que a Empresa ignore as decisões da ACT e as enterre em recursos judiciais financiados pelo erário público?

Assembleia da República, 28 de Março de 2011.

**O Deputado:**

**Bruno Dias**

**Adere ao PCP**

**Nome:**

**Contacto:**

**Envia para Av. Liberdade 170, 1200-Lisboa, ou para [sector.transportes@dorl.pcp.pt](mailto:sector.transportes@dorl.pcp.pt)**